

# Martim César - O Poeta e a Folha Vazia

tom:

Intro: Fm Fm Fm  
F Fm Db

Se quem naufraga é o poema  
Como o poeta ser salvo?

Mais vale um silêncio triste

De uma dolente melodia  
Que esse duelo que existe  
Do poeta e a folha vazia

A alma busca a palavra

Enquanto o segundo escoia  
Porém a mente é escrava  
Da asa que já não voa

Não existe agonia breve  
Na solidão dessa arena

Se o que falta, o que escreve

Não é o tinteiro a pena

Se o que falta, o que escreve

Não é o tinteiro a pena

Pois nessa guerra interior

Sem testemunha ou lamento  
O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

Em frente a folha vazia

Como um cantor já sem voz

Compreende por ironia  
Que ele é o seu próprio algoz

A porta que leva a entrada

Jamais conduz a saída

Pois onde o rio serpenteava  
Só há um deserto sem vida

A flecha outrora certa

Não mais encontra seu alvo  
Se quem naufraga é o poema

Como o poeta ser salvo?  
Se quem naufraga é o poema

Como o poeta ser salvo?

Pois nessa guerra interior

Sem testemunha ou lamento  
O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

## Acordes

